

## INTOXICAÇÃO ALIMENTAR EM CÃES E GATOS

Pesquisador(es): CIDRAL, Stella C.; VICENTE, Andreza da S.; DEMÉTRIO, Laís V.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: A fim de orientar os proprietários sobre o perigo de alguns alimentos humanos que podem causar intoxicação em animais e até mesmo levar ao óbito, foi realizada esta revisão bibliográfica com os alimentos que levam a uma maior ocorrência em felinos e caninos. Entre eles estão: cebola, alho, chocolate, chás, café, abacate, uva, feijão e alimentos contendo xilitol. O mecanismo de toxicidade, métodos de diagnóstico e aspectos histopatológicos, clínicos e terapêuticos das intoxicações alimentares, variam conforme a espécie, quantidade ingerida e o tipo de alimento, mas em geral os sinais clínicos da intoxicação consistem em: vômito, diarreia, tremores, apatia, depressão e dor abdominal. O chocolate é o exemplo mais clássico devido a sua alta palatabilidade, ocorrendo a intoxicação devido a substâncias que o compõe: a teobromina e a metilxantina. A teobromina pode variar sua concentração devido ao tipo de chocolate, por exemplo, o branco possui menor concentração. Esta substância possui uma meia vida muito longa, podendo levar até seis dias para ser eliminada, causando hipertensão, bradicardia ou taquicardia, tremores ou incontinência urinária. Já a metilxantina é altamente lipossolúvel, podendo atravessar a barreira hematoencefálica e placentária, competindo no sistema nervoso central com a adenosina, fazendo com que se tenha um quadro de excitação. Caso o animal tenha ingerido algum destes alimentos, o proprietário deve procurar um médico veterinário para os primeiros cuidados, mesmo antes da manifestação dos sinais clínicos.

Palavras-chave: Intoxicação. Felinos. Caninos. Alimentos.

E-mails: stellacordi@hotmail.com